

O BONDE

INFORMANDO, INTER-
PRETANDO E SERVINDO,
SEMPRE NA LINHA

(Registrado sob o nº 927 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

ÓRGÃO ORIENTADO E DIRIGIDO PELOS ALUNOS DA ESA.

DIRETOR: Feliciano da Motta C. Junior — REDATOR-CHEFE: Dui Ratto — GERENTE: Ary S. Almeida — SECRETÁRIO: Cid Tavares

Ano XVI ————— Viçosa, 21 de maio de 1960 ————— Número 220

CALIDOSCÓPIO Aberta a Exposição de Artes Plásticas

Fernando A. S. Rocha

O professor José Rodolfo Torres, em palestra pronunciada dia 18, a convite do DAAB, como parte do programa da 2ª Semana de Estudos Esavianos, mostrou aos presentes o histórico, a estrutura e as diretrizes do Serviço de Experimentação e Pesquisa da UREMG, agora organizado em novas bases para atender aos seus grandes objetivos.

Até agora, contando com poucos recursos, não dispondo de material permanente e incompreendido pelo Governo e pela opinião pública, não pôde o SEP realizar a sua obra, sem dúvida nenhuma, de máxima importância para a vida científica e econômica do Estado de Minas Gerais.

Pág. 3

As 15 horas, com um coquetel oferecido aos presentes, na Sede Social do CAS, foi aberta u'a mostra de 32 trabalhos selecionados pelo D.A. Antônio Veiga Guingnard, da Escola de Belas Artes de Belo Horizonte, aqui trazidos pela Secretaria de Arte da União E. dos Estudantes. Os trabalhos são de renomados artistas mineiros, abrangendo os setores de desenho, pintura e gravura. Estiveram presentes o

Magnífico Reitor, o Diretor da ESA, o presidente da UEE, Michel Mansur, as senhoritas Maria da Glória França (secretária de artes) e Idalina Ives da Silva, professores, estudantes e visitantes.

A exposição permaneceu aberta até dia 20, tendo sido visitada por um grande número de pessoas, salientando-se a visita dos senhores bancários de Viçosa e membros do Rotary Club.

Segunda SEE: Aberta dia 14

O Magnífico Reitor, Dr. Geraldo O. D. Machado, pronunciou, dia 14, às 13,30 horas, no Salão Nobre da ESA, a conferência de abertura da Segunda Semana de Estudos

Esavianos. Em seguida, fez entrega aos alunos do primeiro ano de Agronomia, do "Diploma de Calouro".

A reunião compareceram o

Pág. 3

NOTA DA REDAÇÃO

De novo estamos nós às voltas com esse pesadêlo do estudante: provas parciais, método de avaliar, na maioria das vezes, aquilo que os estudantes deixam de saber e não, por força do atual sistema aleatório de pontos, aquilo que eles sabem da matéria. Com efeito, nota-se que os exames, dentro do sistema vigente, são quase sempre qualitativos e não quantitativos. Seria, aliás, difícil o encontro do equilíbrio ideal entre essas duas essências de um bom exame.

Assim se nos apresentam as provas: um mal necessário, em que muitas vezes são aprovados alunos que ignoram mais de 50% da matéria e recebem reprovação outros que sabem 70% ou mais

Não se muda, no entanto, num dia, um sistema. Impõe-se, sim, um exame detalhado dêsse mesmo sistema, no intuito de diminuir ao máximo os defeitos inerentes a qualquer prova.

E fica aqui um apêlo a nossos professores no sentido de que se lembrem de quando em vez daquela finalidade última de um exame: verificação dos conhecimentos de que dispõe o examinado sobre o total da matéria.

The Latest Pilot

Acaba de chegar à UREMG "the latest pilot", o Dr. Douglas Knudson, especialista em taião de calipe pela Universidade de Fort Collins (não confundir com Gin Collins ou Tom Collins, ambos bons para beber mas não para estudar) do Estado de Colorado, USA, e uma das maiores estrelas do basket-ball universitário americano. Ôlho nêle, pessoal do basket; seus passes são tão bons que uma vez êle conseguiu jogar a bola de um lado a outro do Grand Canyon do Colorado.

Amanhã início do Campeonato: E.S.A. x Bandeirantes (Ubá)

C-56/123

VENENOS EVENTOS

By Chatô da Terceira (Repórter auxiliar de Anastrefa)
(em bossa americana).



A turma de Barbacena deu a "nota vomitante" da excursão do 4º ano. Zé Flávio perdeu o fígado em Ponte Nova e Belmiro deixou o seu "delicado presente" dentro do colarinho do Pommier.

O gôsto (do Dr. Social) pelas viagens continua se alastrando. Agora é o alegre e democrático Robie (o boss dos pilotos) que embarca para o Sul. Pôrto Alegre, Florianópolis, Ohio, Cascadura e adjacências, estão incluídas no seu itinerário. Agora está fazendo uma pesquisa sôbre meios de transporte: lotação carioca, carro de boi, Viscount do Creator Brasileira etc.

Já agora com a correção dos trotes ligeiros de Caio e Walter Brune, regressou ao *campus* da ESA, o Sansão Gripado da E. T. C. (Escola de Taião-Calipe). Aviso ao dito cujo: o diretor de "O Bonde" ainda não é o Beleza, portanto deveis encaminhar vossos portentosos "artigos" para: Leão and Ratto, Incorporated.

Quarto ano em excursão pôs em prática o "apartheid": de um lado a turma dos "matutos" (barbacena *et coeteri*) e de outro a dos "marreteiros" (Pan Am Club). Taião e Clibas não esqueceram o essencial: uma panela de farofa, garfo e colher. Éta turma grossa: Zé Rodrigues e Aduato tiveram a audácia de pedir abatimento (de cinco para quatro cruzeiros) no "Humilhante" de B. H. Tony Ventocilla sonhou com o seu "cobertor" que se "quedó" em Viçosa.

E agora, Fagundes? O PR apoiou o Tutuzinho Matogrosso. E você? Já se esqueceu de que a sua inscrição continua arquivada na "Frente Entreguista"? Vamos virar vassourinha?

O *background* musical dos Pan Am Jets na excursão do 4º ano compunha-se de uma "seleta" de composições populares e de melodias do vasto e rico *folklore* esaviano. Tôdas muito aplaudidas, principalmente pela "old boss" e pelo motorista do barco de aluguel do Coutinho (Éta, abobriinha! Noventa pacotes era preço de compra, não de aluguel!)

O S. A. M. de Barbacena embarcou em "fôrça total" com destino à Meca do Zebú. Equipamento do peregrino barbacenoso: caderninho de Horticultura, chinelo numerado a fogo, bernal (rubricado) com os apetrechos de *toilette*, manual salesiano "O Jovem Instruído", de frei Caneca etc.

O Santo (Paulo Melgaço) "baixou" na turma de Ouro Preto: só não perderam o ônibus de volta e o fair-play.

Altas discussões na Semana de Estudos entre Caio e prof. Tôres (raciocínios inversos revertidos), Everest e prof. Mattoso (a virada anual apresenta maior rendimento que as viradas mensais), Bicho-Pau e Marcondes (o boletim é uma alegria para o papai... quando a mamãe mostra).

O glorioso Sovaco de Cobra (conhecido vulgarmente por axila de ofídio), acaba de retornar de sua enchurrascada e irrigada excursão a São Pedro dos Ferros. A dupla Costinha — Orloff se fêz porta-voz da alegria da turma em retornar ao nosso meio. Aguardem a reportagem, no próximo número, sôbre a fazenda de J. Peres, por êles assaltada.

CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR

Teve início dia 20 o cursinho preparatório para os vestibulares de Agronomia e Floresta.

DEPENDENTES EM FOCO

Segundo informações, a Congregação determinou que os alunos dependentes prestarão exames da matéria dêste ano. Acautelem-se, pois, os que pensam o contrário.

FRASE MAIS OUVIDA DA SEMANA

Éta, bóia dureza. A pimenta é a salvação do rancho.

Realizou-se, domingo último, na Colônia Vaz de Melo, a instalação oficial da Oitava Turma do Curso de Formação para Professoras Rurais.

E' finalidade primordial dêsse curso preparar professoras rurais que trabalhem eficientemente no propósito de coibir ao máximo o êxodo rural, atuando através das crianças.

O "Bonde" deixa aqui uma palavra de merecido elogio ao corpo docente daquela instituição e a sua direção, exercida pela professora Maria Martha de Paiva Loureiro.

E' de se salientar também a similaridade de objetivos entre o Curso de Formação para Professoras Rurais e o Serviço de Extensão de nossa Universidade.

Domingo passado os universitários católicos fizeram sua Páscoa, graças aos esforços de nosso capelão Padre Mendes. A êle e ao pregador do tríduo preparatório, frei Mateus, os agradecimentos dos estudantes.

O cinema da cidade, frequentado principalmente, por estudantes desta Universidade, continua a testar a paciência da juventude, passando filmes de venerável antiguidade (que bem seriam definidos como sequência mais ou menos uniforme de cortes) e insistindo em colocar os piores filmes às quintas e domingos. *Quo usque tandem abutere?*...

Graças aos esforços do Sr. Prefeito as placas de bicicleta para estudantes sofreram redução de Cr\$ 150,00 para Cr\$ 100,00.

Sofreu lamentável desastre automobilístico, dia 20, nosso prezado ex-colega Adão Bortoni, colidindo violentamente com um ônibus que vinha na contra-mão. Adão está em estado grave e a Supervisora da ACAR (Deborah Balmani) que estava a seu lado no jipe, encontra-se "in articulo mortis".

Ambos seguiram ontem, de avião, para a Capital Mineira.

CALIDOSCÓPIO

Este ano, com a nova reestruturação do serviço e com a dotação orçamentária ainda a ser aprovada, no valor de Cr\$ 22.900.000,00, poderá o SEP empreender com continuidade e segurança os trabalhos já organizados e prover materialmente o Serviço para que ele possa funcionar normalmente.

No total das verbas destinadas ao SEP, se aprovadas, incluem-se Cr\$ 544.400,00 destinados ao custeio de projetos de experimentação e pesquisa executados por estudantes, o que vem atender às normas da moderna pedagogia e sanar uma dolorosa lacuna do nosso perigoso ensino.

Esta maneira de fomentar entre os estudantes a pesquisa e experimentação, vem de encontro às diretrizes do Ministério da Educação que, nos dias atuais, tem tido uma orientação realista com relação ao ensino superior brasileiro.

Estão de parabéns o Prof. Torres, chefe do SEP, o Magnífico Reitor da UREMG, os Conselheiros do SEP, seus pesquisadores e nós, alunos e futuros pesquisadores deste valoroso Serviço.

A Congregação da ESA, reunida dia 17 do corrente, aprovou consulta do Conselho Universitário da UREMG, a ele enviada pelo DAAB, recomendando a extinção de obrigatoriedade de Educação Física.

Consumou-se assim, nos quadros administrativos da ESA, a queda desta norma já ultrapassada não só pela legislação brasileira, como pelo próprio ideal universitário que prega, pela iniciativa particular dos alunos em combinação com a administração das escolas, a prática sadia dos esportes.

Resta, agora, o referendamentado por parte do Conselho Universitário, e a sanção pelo sr. Governador do Estado, da modificação do decreto 3292 de 25 de maio de 1950, que rege o assunto.

Está de parabéns a ESA por esta brilhante vitória que repre-

senta valioso passo na direção de um ensino cada vez melhor.

Aprovado o projeto do deputado Paulo Sarazate que prevê aumento de 40% sobre os vencimentos, para os profissionais de nível universitário que exerçam cargos com risco de vida. Os engenheiros agrônomos estão incluídos entre os beneficiados por esta providencial medida.

O Governador Carvalho Pinto assinou o decreto fixando em 30% o nível máximo de faltas para os alunos da ESALQ (Piracicaba). A medida visa corrigir os defeitos da legislação anterior que concedia aos alunos frequência livre às aulas teóricas, o que se constituiu num irragoroso desastre. A ESA precisa também mudar a sua regulamentação de faltas procurando atingir o nível razoável de 30%, ora em vigência em Piracicaba que, sem dúvida nenhuma, atende aos interesses do ensino, da escola e dos alunos. No nosso caso particular, essa medida viria liquidar em definitivo com as justificações de faltas, com os atestados médicos e outros incômodos para os alunos e a administração. Sem falar, para não estender o assunto, em outras vantagens, como a possibilidade de o aluno selecionar atividades, intensificar estudos e metodizar a sua vida pelo uso racional do tempo de que dispõe.

Segunda SEE: aberta dia 14

Sr. Diretor da ESA, chefes de serviços, professores, alunos e representantes de associações de classe.

O presidente da União Estadual dos Estudantes, Michel Mansur, atendendo a convite do DAAB, esteve presente à sessão de abertura.

Os trabalhos continuaram dia 15, seguindo o temário pre-estabelecido.

Na sessão do dia 17, o Prof. Joaquim Matoso discorreu rapidamente sobre os vantagens da unidade *semestre*, em substituição da unidade em vigência *ano letivo*. A troca dessas

Retrato para a posteridade

por Henry Migean

A figurinha em foco no artigo de hoje é a jóia mais recente do ultra-reacionário colar pica-couvístico: Shane (*I like horses*) Jackson, edição mirim de Miss Clarabóia.

Nome científico: Papagaius Purduensis L.M. (1945)

Habitat mais frequente: internato da oitava. Só assiste a três aulas por semana e dorme 15 horas "a day".

Origem: a cidade de Brazil, nos States. Crê que será a 4ª capital do Brasil (com s), depois que este incorporar os U.S.A. ao seu território.

Idade: mental — 12; real — 15.

Esporte preferido: catch-as-catch-can. Treina com Cacareco e Pommier.

Gostos culturais: música clássica (de Elvis Presley), Pato Donald, Zé Bolinha e Popeye (de Walt Disney) como leituras básicas.

Refrigerantes prediletos: Coca-cola de canudinho e adora também limonada do barzinho.

Idolos: Dorinha e Jânio (*He is so beautiful*) e Zé Trindade (Diz que eu sou gostoso).

Hobbies: além de sua conhecida equinomania, cria gatos de telhado (atualmente faz um curso com a Cláudia). Dizem que toca piano (em ritmo de caçarola) e sanfona (estilo matuto).

Pretensões casamenteiras: Peter (*The wolf*) Townsend está no laço. Recebe diariamente sua *love-letter* de Belo Horizonte.

Leituras obrigatórias: Paineira (O mínimo de jornal no máximo de espaço), e o Exponent (*Within Viçosa field, Purdue must follow — not lead*)

unidades teria como consequência imediata o melhor aproveitamento do aluno, desde que também as notas mensais tivessem peso. A decorrência disso seria a redução do índice de reprovações, também nas matérias "clássicas" e famigeradas pelo alto índice que sempre apresentaram.



BONDESORTE

IPISILON

Fazendo parte do programa do Dia da Colheita, tivemos mais um encontro de Bola ao Cêsto. Desta feita, as equipes do Agrotécnico e do Superior brindaram o grande público presente com uma exibição bastante convincente. O "five" do Superior venceu ao seu oponente pela apertada contagem de 59 a 56, após a contagem parcial de 29 a 19.

A equipe do Superior apresentou-se com bastante firmeza principalmente no 1º período, quando soube aproveitar o desequilíbrio da equipe do Agrotécnico. O "five" capitaneado por Bruno esteve bastante infeliz principalmente na primeira fase e também pecou no setor defensivo, fazendo uma marcação por "zona" bastante falha. No 2º período soube reagir com bastante vigor, chegando a perigar a vitória do Superior.

Como melhores jogadores podemos citar Amaral e Vargas.

Jogaram e marcaram:

SUPERIOR: Amaral (23), Vargas (18), Caio (8), Dilson (2), Cristiano (6) e Luiz Carlos (2).

TOTAL: 59 pontos.

AGROTÉCNICO: Bruno (17), Helvécio (8), Gontijo (12), Otávio (9) e Heder (10).

TOTAL: 56 pontos.

A dupla Prof. Telmo de Carvalho e Sérgio Brandt deixou algo a desejar na arbitragem, mas devido à tensão nervosa dos jogadores teve seus trabalhos dificultados.

Sábado à noite as equipes esavianas de Vôlei e Basquete fizeram a sua primeira apresentação diante dos Universitários Oupretanos da Escola de Minas.

Tivemos inicialmente o en-

contro volibolístico no qual a equipe esaviana venceu com grande facilidade pelo "placard" de 2 a 0, com "sets" de 15 a 8 e 15 a 1. Nessa primeira apresentação o "six" esaviano atuou regularmente e teve em Tácito e Afonsinho os seus melhores elementos.

As equipes alinharam:

ESA: Tácito, Cristiano (Galvão), Dirceu, Caio (Fonseca), Afonsinho e Bruno.

OURO PRÊTO: Agostinho, Ronaldo, Marcelo, Pedro, Pombo e Zica.

Na arbitragem tivemos Baliane que deixou muito a desejar.

No cotejo de fundo tivemos o jogo de Basquete, em que a equipe esaviana conseguiu uma vitória fácil pela contagem de 44 a 20.

Após um princípio bastante irregular o "five" local fez uma exibição regular. Pecou muito nos arremessos, razão pela qual a contagem não foi dilatada. Mas no setor defensivo esteve impecável. Quanto à atuação individual podemos dizer que todos atuaram com altos e baixos, mas assim mesmo sobressaiu-se o novato Amaral que se constituiu o "cestinha" da partida.

As duas equipes atuaram com a seguinte constituição:

ESA: Amaral (15), Vargas (1), Otávio (12), Gontijo (6), Helvécio (10), Luiz Carlos, Cristiano, Dilson, Caio, Heder, Paulo Rubens e Múcio. **TOTAL:** 44 pontos.

OURO PRÊTO: Ronaldo (4), Zica (4), Pombo (8), Jacob (4), Vargas, Eduardo e José. **TOTAL:** 20 pontos.

Na arbitragem tivemos um bom trabalho da dupla Renato Marinho e Marcelo.

No domingo tivemos a partida de Tênis de Mesa; mais uma vez a equipe da ESA saiu-se vencedora pela contagem de 5 a 3. A equipe constituída por Tulio, Monnerat e Pilusker

apresentou-se dentro das suas possibilidades.

Pelo princípio cem por cento vitorioso dos desportos esavianos deixamos aqui os nossos parabéns e esperamos que novos cotejos sejam realizados para maior incentivo aos atletas.

Jogando futebol sábado à tarde contra a representação de Ouro Preto, nossa Escola iniciou a série de vitórias, vencendo pelo escore de 4 x 3. Partida fraca sem qualquer entusiasmo, onde os dois quadros se esforçavam para errar menos.

Nossa equipe com falhas gritantes na defesa e com um ataque em tarde de pouca inspiração por pouco não consegue sobrepular o fraco esquadrão de Ouro Preto.

Os golos foram assinalados por Silvinho (2), Mauro e Roberto.

Quadros: A ESAV alinhou: Paulo Gomide, Balut, Marcelo, Monerat e Zé Rui, Mauro e Zé Luiz, Tucano, Roberto, Silvinho e Baiano.

Ouro Preto — Ricardo, Madruga e Pombo, Cyro, Ocelo e Juvenil, Fontenelle, Antônio João, Livio, Luciano e Odilon.

Os melhores — Paulo Gomide, Monerat e Silvinho foram os melhores da nossa equipe, os demais com altos e baixos. Na equipe de Ouro Preto, gostamos de Pombo Madruga e Antônio João.

Domingo pela manhã tivemos a primeira apresentação do time de futebol de Salão, depois de sua oficialização. Jogo corrido, bem disputado, que terminou com a vitória dos comandados de Mauro, pelo largo escore de 7 a 3. Os golos foram assinalados por Mauro, Rasgado (2), Balut (2), Roberto (2).

A ESAV formou: Diniz (Fontenelle), Mauro (Chico), Balut (Adubo), Roberto (Zé Luiz) e Rasgado.